



Centro Universitário Universo BH

PERFIL DE PERSONALIDADE DE ALUNOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO

Autoras: Gabriela Emanuelle dos Santos Marques; Avelyn Rocha ; Alicia Venâncio da Silva; Veronica Lorraine Ribeiro dos Santos; Fernanda Paula Moreira do Carmo Durões

INTRODUÇÃO

Em nosso dia a dia, podem ocorrer situações que desencadeiam emoções variadas, e essas mudanças influenciadas pelas diferenças individuais podem impactar na rotina diária do indivíduo e em seu meio profissional e social. Em relação a personalidade podemos analisar cinco fatores: Extroversão, Neuroticismo, Socialização, Realização e Abertura. E em cada um dos fatores é possível analisar suas facetas na interação social e com o próprio indivíduo como vulnerabilidade; Instabilidade emocional; passividade; depressão; comunicação; altivez; dinamismo; Interações Sociais; amabilidade; pró-sociabilidade; confiança nas pessoas; Competência; ponderação assim como empenho e comprometimento; mas também abertura a ideias e busca por novidades).

OBJETIVO

Avaliar traços de personalidade dos estudantes de Enfermagem de universidade particular por meio de questionários com foco em inteligência e fatores de personalidade e a Bateria Fatorial de Personalidade (BTF) teste psicológico com objetivo em observar alguns traços característica de personalidade.

METODOLOGIA

Seleção de uma amostra de alunos de Enfermagem de uma instituição de ensino superior particular através da indicação do gestor do curso. Os cinco alunos indicados, passaram pelo teste, questionário e entrevista. Como critérios de inclusão foram identificados estudantes matriculados no curso de Enfermagem e que concordaram em participar do estudo, identificação de depressão no participante era critério de exclusão .

Em relação aos Instrumento de Avaliação, foram utilizados: Um questionário de observação de traços de personalidade e inteligência e Bateria Fatorial de Personalidade (BTF).

Como procedimento, informamos aos participantes sobre o objetivo do estudo e apresentamos o termo de consentimento informado para assinatura, para confidencialidade e anonimato das respostas dos participantes.

Apresentamos o questionário de avaliação da personalidade aos participantes, instruindo-os sobre como responder às questões e aplicamos a BFP para o cálculo das médias e desvios

padrão para cada traço de personalidade avaliado; comparamos as pontuações médias dos participantes com normas estabelecidas para a população em geral e para estudantes universitários e utilizamos técnicas estatísticas apropriadas para identificar possíveis correlações entre os diferentes traços de personalidade.

RESULTADOS

Com base nos resultados obtidos nos testes de personalidade dos alunos de Enfermagem, pode-se concluir que a maioria dos participantes apresentou níveis médios de vulnerabilidade, instabilidade emocional, passividade/falta de energia e neuroticismo, com alguns casos de níveis elevados de depressão. Em relação à extroversão, os resultados indicaram predominantemente níveis baixos ou médios.

No que se refere às dimensões da personalidade relacionadas à extroversão, os alunos apresentaram médias relativamente altas em comunicação, altivez e interações sociais, e uma média mais baixa em dinamismo.

CONCLUSÃO

Esses resultados sugerem que os alunos avaliados possuem uma personalidade geralmente estável, com um nível moderado de vulnerabilidade e neuroticismo. Além disso, a tendência à introversão pode ser considerada um traço da personalidade desses alunos, embora sejam capazes de se comunicar bem, serem ativos e terem interações sociais satisfatórias.

Tendo em vista que a personalidade pode influenciar o desempenho profissional, é importante que os estudantes de Enfermagem tenham conhecimento de seus próprios traços de personalidade, bem como de sua capacidade de adaptar-se a diferentes situações e pessoas, o que pode ajudá-los a desenvolver habilidades necessárias para lidar com pacientes, familiares e outros profissionais de saúde no futuro.

O número pequeno na amostra analisada foi uma limitação do estudo que não contempla a toda a população de estudantes de enfermagem da universidade particular.

Por fim, espera-se que este estudo introdutório seja amplamente desenvolvido com um número maior de estudantes e que outros testes psicológicos sejam utilizados para a realização de uma avaliação psicológica e identificação de traços de personalidade no grupo de estudantes de enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

John, O. P., & Srivastava, S. (1999). A taxonomia dos Cinco Grandes traços de personalidade: história, mensuração e perspectivas teóricas. In L. A. Pervin & O. P. John (Eds.), Manual de personalidade: Teoria e pesquisa (2ª ed., pp. 102-138). Guilford Press.

McCrae, R. R., & Costa, P. T., Jr. (2008). A teoria dos Cinco Grandes Fatores da personalidade. In O. P. John, R. W. Robins, & L. A. Pervin (Eds.), Manual de personalidade: Teoria e pesquisa (3ª ed., pp. 159-181). Guilford Press.

Farias, Maiana. Porto, Ana Paula. Relações entre interesses, personalidade e habilidades cognitivas: um estudo com adolescentes. Universidade São Francisco, Itatiba, Brasil. 2009.

Primi, Ricardo. Avaliação psicológica no Brasil: fundamentos, situação atual e direções para o futuro. Campinas, SP. 2010

